



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **O PAPEL SOCIAL DA MULHER NEGRA EM LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO 7º ANO: UMA ANÁLISE DO CAPÍTULO REFERENTE À POPULAÇÃO BRASILEIRA**

Renata Ramos dos Santos  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: renatarh10ramos@gmail.com

Silvia Regina Marques Jardim  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: silvia.jardim@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa de mestrado ainda em andamento. Esta pesquisa busca analisar livros didáticos de Geografia do 7º ano do Ensino Fundamental que estiveram submetidos para a análise e escolha pelos professores da rede municipal de Vitória da Conquista. Queremos conhecer esses livros especificamente no capítulo referente ao conteúdo População Brasileira. O objetivo principal é analisar qual o papel social da mulher negra dentro deste conteúdo; quais atividades elas desenvolvem; em que lugar (es) elas estão e ocupam e como são apresentadas nas imagens, nas atividades e nos textos. O nosso foco é no tripé: gênero, raça e livro didático.

Segundo pesquisa feita por Silva (2005), os entendimentos a respeito das mulheres negras, da sua memória, história e da sua geografia podem permanecer não incluídos no currículo escolar, e/ou quando essa inclusão acontece precisa ser avaliada a forma como esse conteúdo é tratado, pois muitas vezes, coloca a mulher como submissa, inferiorizada, como uma mulher que não tem sua independência adquirida, como dona de casa, mãe e esposa, cuidadora dos afazeres domésticos e da família e ainda, muitas vezes, não frisa a importância que ela teve e tem na luta por uma sociedade mais justa na qual homens e mulheres se equiparem em direitos e deveres.

A experiência que tenho enquanto docente me permite perceber que esse silenciamento sobre a mulher negra no livro didático ou a forma como esse conteúdo é tratado pode contribuir para a manutenção de um modelo de sociedade de base androcêntrica e hierárquica em que se perpetua a supervalorização do homem, em

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



especial do homem branco. Portanto, faz-se necessário analisar os livros didáticos, instrumentos utilizados em todas as escolas brasileiras.

Por meio das Políticas de universalização da Educação Básica, tivemos a partir de 1996, a implementação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) que tornou comum o uso dos livros didáticos nas escolas brasileiras como instrumento de leitura e guia para professores e alunos.

O livro didático é um material que professores e alunos têm acesso. O Ministério da Educação afirma que

[...] o livro didático brasileiro, ainda hoje, é uma das principais formas de documentação e consulta empregados por professores e alunos. Nessa condição, ele às vezes termina por influenciar o trabalho pedagógico e o cotidiano da sala de aula (BRASIL, 2018).

A pesquisa feita por Françoso (2017) mostrou que, muitas vezes, devido à precariedade das bibliotecas de várias escolas públicas brasileiras, o livro didático é o único material que os alunos têm contato para leitura e estudo. É um material didático distribuído individualmente para os alunos de todas as escolas públicas brasileiras e, portanto, salvo algumas exceções, todos os alunos recebem um livro para cada componente curricular e este material se torna a fonte de consulta e estudo.

Frente a essa realidade, é necessário estudar sobre esse instrumento didático buscando conhecer quem são seus autores, como abordam determinadas temáticas, quais as criticidades que fazem sobre determinados temas e quais criticidades buscam desenvolver nos leitores.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa de mestrado pautou-se primeiramente em uma pesquisa bibliográfica em torno do tema central: o papel social da mulher negra nos livros didáticos de Geografia. Seguiu-se com o aporte teórico advindo de leituras basilares sobre o gênero, a raça e o livro didático.

O ponto de partida para o seu desenvolvimento consistiu em encontrar os livros didáticos e posteriormente localizar as imagens e os textos sobre as mulheres negras que serão o ponto principal de análise para toda a pesquisa.



O segundo ponto consistiu em iniciar uma exploração bibliográfica acerca da produção de teses e dissertações sobre a temática em questão para saber como estavam os estudos sobre a presença da mulher negra em livros didáticos. Foram encontradas dissertações, mas não havia teses com essa temática. Com isso percebemos o quanto esse tema é pouco explorado no meio acadêmico, fato que impulsionou o avanço da pesquisa.

O terceiro ponto consistiu no debruçar das leituras das obras teóricas e posteriormente a escrita na fundamentação teórica. Vencida essa etapa, iniciamos a análise dos dados e para isso retornamos a utilizar os livros didáticos separados anteriormente.

Essa etapa aconteceu tendo como ponto de partida a tentativa de responder a questão central do nosso trabalho: qual o papel social da mulher negra presente nos livros didáticos de Geografia do 7º ano no capítulo referente à população brasileira?

Para essa etapa utilizamos os livros didáticos: *Geografia nos dias de Hoje*, de Cláudio Giardino, Ligia Ortega e Rosaly Braga Chianca (2012); *Geografia sociedade e cotidiano: espaço brasileiro* de José Francisco Bigotto, Márcio Abondanza Vitiello e Maria Adailza Martins de Albuquerque (2012); *Perspectiva Geografia* de Cláudia Magalhães (2012); *Expedições geográficas* de Melhem Adas, Sergio Adas (2015) e *Projeto Araribá* de Fernando Carlo Vedovate (2010).

Em todas as análises pretendemos olhar com a perspectiva da análise do discurso e embasar as observações de acordo com os conceitos foucaultianos.

A escolha por Foucault se deu devido a ele ser um autor muito utilizado para referenciar os estudos de gênero e também porque sendo este um trabalho teórico que envolverá e analisará as questões do discurso, as concepções de Foucault sobre o discurso e a sua relação com o poder pode contribuir para analisar as imagens e os textos sobre as mulheres negras presentes nos livros didáticos analisados.

Nessa perspectiva, usaremos as orientações metodológicas pautadas na Análise do Discurso e o referencial teórico na perspectiva de Michel Foucault como um instrumento para embasar os estudos sobre a teoria de gênero desenvolvendo o nosso estudo debruçando em alguns conceitos foucaultianos como poder, efeito de poder, biopoder, concepção de sujeito, dentre outros.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até o presente momento foram analisados dois dos cinco livros utilizados nesta pesquisa. Nos materiais analisados foi encontrado um texto sobre a importância da mulher para a sociedade e nele havia a imagem de uma mulher negra. Discretamente, abordou o preconceito de gênero que a mulher sofre, mas nada se falou a respeito da cor e dos preconceitos raciais que possivelmente ele vivia. Porém, mesmo com a presença de um material tão rico como este para ser utilizado e promover discussões, os autores do livro didático analisado, não mencionaram a luta das mulheres para conquistar e garantir o seu espaço no mercado de trabalho, na igualdade dos direitos e na irreparabilidade que o sistema patriarcal fez com as mulheres ao longo da História do Brasil.

O texto mostrava a importância da mulher para a constituição familiar, focando na capacidade fisiológica dela para a reprodução e nos cuidados com o lar. Também foi abordada a mudança na constituição familiar mostrando que em muitos lares brasileiros a mulher é a responsável por prover e educar seus filhos.

Abordou sobre a mulher no mercado de trabalho, mas não focou na luta que elas enfrentam para assumir, ainda hoje na maioria dos lares, a dupla jornada diária conciliando o trabalho dentro e fora dos lares. Sobre a diferença salarial entre homens e mulheres, foi bem sucinta e não houve problematização nem reflexão sobre a diferença salarial entre negros e não negros. Sobre os diversos tipos de violência que a mulher enfrenta nada foi mencionado.

No segundo livro analisado foi observado que houve um aumento significativo na quantidade de imagens e textos que passaram a fazer parte das páginas dos livros didáticos de geografia referentes às mulheres negras em relação à primeira obra analisada.

O livro já traz na capa a imagem de uma mulher negra, já fazendo um convite para a valorização da diversidade. Dentro do capítulo analisado há imagens e textos sobre a diversidade brasileira e traz uma abordagem sobre a miscigenação. Foi encontrado um texto com a imagem de uma mulher negra e nele aborda a diferença entre os gêneros e a raça. Problematisa, diferentemente do primeiro livro analisado, a importância da luta das mulheres para galgar espaços antes somente ocupados por homens e não negros. Na legenda da imagem apresenta uma médica negra e relata a dificuldade que é para as



mulheres negras atingirem seus objetivos devido ao preconceito de raça e cor enraizado na população brasileira há décadas.

## CONCLUSÃO

Nos livros analisados até o presente momento foram encontrados elementos referentes à mulher negra como capa, imagens, textos e músicas. No entanto, foram observados que nem sempre enfatizavam a importância desse grupo para a sociedade. Os temas apareciam, mas não havia momentos propostos pelo material para uma discussão mais aprofundada sobre a temática em questão.

Frente a essa realidade se faz necessário uma avaliação mais minuciosa por parte dos avaliadores do Programa Nacional do Livro Didático no momento de aprovar a publicação dos manuais didáticos e dos docentes no momento da escolha desses livros devido à importância que é dada para eles nas escolas brasileiras, sendo muitas vezes o único e/ou mais importante instrumento de leitura utilizado para ajudar na formação de cidadãos críticos e conscientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gênero; Raça; Livro Didático; Mulher Negra; População Brasileira.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. PNLD. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnld>, data de acesso:  
05/10/2018

FRANÇOSO, Fernanda Gomes [UNESP]. **Os Lugares De Mulheres Negras Em Materiais Didáticos De História Da Secretaria Da Educação Do Estado De São Paulo**. Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2017.

SILVA, Ana Célia da. **Desconstruindo a Discriminação do Negro no Livro Didático**. Salvador, Ba, EDUFBA, 2005.